



EDUCAÇÃO INFANTIL: SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA CRECHES E CEMEI

2024



Prezados Coordenadores;

Este documento visa elucidar as dúvidas quanto à elaboração das atividades que serão desenvolvidas pelos Auxiliares de creche municipais.

Conforme legislação em vigor [Edital de abertura do Concurso Público 01/2023; p. 16]:

Atribuições do Cargo:

Auxiliar de Creche

- Executar atividades diárias de recreação com crianças e trabalhos educacionais de artes diversas;
- Auxiliar nas atividades pedagógicas de acordo com a orientação da professora ou coordenação;
- Acompanhar as crianças em passeios, visitas e festividades sociais da entidade;
- Proceder, orientar e auxiliar as crianças no que se refere à higiene pessoal, sempre que necessário e nos horários estabelecidos pela coordenação da creche, como: tomar banho, trocar fraldas e roupas, escovar os dentes; servir as crianças e auxiliar as crianças menores a se alimentarem;
- Auxiliar a criança a desenvolver a coordenação motora;
- Zelar e controlar objetos e roupas individuais das crianças e da creche;
- Observar a saúde e o bem-estar das crianças, bem como da proteção contra temperatura excessiva ou baixa; prestar primeiros socorros, cientificando o superior imediato da ocorrência;
- Levar ao conhecimento do chefe imediato qualquer incidente ou dificuldade ocorrida;
- Vigiar e manter a disciplina das crianças sob sua responsabilidade, confiando as aos cuidados de seu substituto ou responsáveis, quando afastar-se, ou ao final do período de atendimento;
- Desenvolver as atividades programadas da creche para desenvolver os aspectos físicos, social, moral, intelectual afetivo, cognitivo das crianças;
- Acompanhar e prestar apoio necessário ao trabalho de professores, psicólogos, e outros profissionais envolvidos no atendimento a criança;
- Apoiar o educador nas ações de cuidar e educar, procurando se espelhar em sua maneira de agir, falar e gesticular; apurar a frequência diária ou mensal dos menores;
- Receber as crianças diariamente na entrada e acompanhá-las na saída da creche;
- Propiciar para as crianças um ambiente acolhedor e afetivo durante sua permanência na instituição;
- Proporcionar um ambiente agradável para a hora do soninho dos bebês e de outras crianças que necessitarem;
- Fazer anotações nas agendas das crianças relatando os acontecimentos do dia para manter as mães informadas;
- Colaborar com as atividades de articulação da entidade (eventos, reuniões etc.); cumprir horário conforme estabelecido para o bom andamento da entidade;
- Participar das comissões em que for designado e outras atividades correlatas.

Orientações para coordenadores de CEIs e CEMEI

Sugestões de atividades para serem elaboradas pelo Coordenador e desenvolvidas pelos Auxiliares de creche.

Primeiras Considerações:

A educação infantil é uma das mais importantes etapas da formação das crianças. Ela deve proporcionar o desenvolvimento de aspectos físico, motor, cognitivo, social, emocional, a identidade e autonomia. É importante que o Coordenador atente-se a necessidade de planejar atividades que englobem os diferentes campos de experiências: *O eu, o outro e o nós - Corpo, gestos e movimentos - Traços, sons cores e formas, Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.*

Esses campos foram estabelecidos pela BNCC [BRASIL; p. 38-41] e indicam quais são as experiências fundamentais para que a criança aprenda e desenvolva-se. Eles enfatizam noções, habilidades, atitudes, valores e afetos que é necessário desenvolver até os cinco anos. Dentro de cada campo, há objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que estão vinculados a três grupos etários. A creche engloba a faixa etária Bebês (zero a 1 ano e 6 meses) e Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) [BNCC; p. 42-50]. No entanto, o atendimento no município de Boituva inicia-se a partir de quatro meses.

No ambiente escolar, o conhecimento virá da experiência que cada criança vivenciar. A sua aprendizagem se dará em situações planejadas de forma integrada com contexto em que as interações e as brincadeiras estejam presentes.

Segundo *“Brinquedos e brincadeiras de creches: manual de orientação pedagógica”* [Brasil; 2012; Ministério da Educação] “[...] o brincar e a brincadeira depende de condições: a aceitação do brincar como um direito da criança, compreensão da importância do brincar e um olhar de atenção, carinho e observação de suas necessidades e interesses”.

O brinquedo e a brincadeira são constitutivos da infância. A brincadeira é para a criança um dos meios de expressão e ela possibilita a investigação e a aprendizagem sobre as pessoas e o mundo. Valorizar a brincadeira significa oferecer os espaços e os brinquedos que possibilitem novas experiências, isto é, envolve planejamento.

A criança é um sujeito histórico e de direitos. Nas interações sociais estabelece relações e experiências em que constrói e usa sua identidade tanto pessoal como coletiva, imagina, fantasia, brinca, aprende, observa, experimenta e constrói sentidos produzindo cultura. Assim, ao propor experiências, a criança deverá ser considerada como centro de todo processo, cabe, portanto, a criação de ambientes educativos planejados que ofereçam a ela realizar experimentações.

Nesta perspectiva, seria interessante que o Professor bem como o Auxiliar e o Coordenador estreitassem os vínculos, buscando oferecer atividades pensadas colaborativamente e observassem de maneira coletiva as demais rotinas pertinentes.

Algumas Sugestões por Faixa Etária [0 a 1 ano e meio]:

- ✓ móveis coloridos, sonoros, que se movimentam e criam cintilações;
- ✓ tapetes de exploração;
- ✓ brincadeiras com adulto (olhar para o bebê, deixá-lo responder com outro olhar, aninhá-lo e fazer movimentos ritmados);

- ✓ seguir brinquedos com os olhos – movimentar o brinquedo para que ele aprenda a seguir o movimento;
- ✓ produzir sons com objetos – lado esquerdo/direito fazendo comentários para que ele preste atenção;
- ✓ desafiar o bebê a pegar um brinquedo, colocando-o do outro lado;
- ✓ realizar movimentos com bolas para cima, para baixo, para o lado acompanhando o ritmo de uma música;
- ✓ cantar para o bebê;
- ✓ segurar o bebê no colo possibilitando que ele apalpe superfície – por exemplo tampo de mesas;
- ✓ brincar com o bebê deitado em um plano inclinado – o local deverá estar protegido, por exemplo, com um cobertor ou uma toalha;
- ✓ selecionar objetos e ir oferecendo ao bebê, ir alternando as posições do objeto;
- ✓ produzir ruídos para que o bebê possa observar e virar a cabeça em diferentes direções;
- ✓ chocalhos – utilizar chocalhos com diferentes tipos de sons;
- ✓ brinquedos musicais – observar sempre o conforto acústico. Ficar atento ao uso de brinquedos com pilhas, pois é muito importante que o bebê não tenha acesso a elas;
- ✓ mordedores – eles devem apresentar texturas leves e devem oferecer conforto;
- ✓ oferecer mais de um brinquedo ao mesmo tempo (experimentar ações mais complexas);
- ✓ amassar papéis de diferentes texturas para produção de barulhos;
- ✓ uso de tapetes sensoriais contendo argolas, objetos que fazem sons diferentes, abrir zíper ou materiais adesivos são desafiadores para a criança pequena;
- ✓ brinquedos de encaixar que formam torres, carros feitos com blocos para montar e serem derrubados são oferecidos aos bebês que já se sentam com firmeza, (brinquedos de desafio e lógica proporcionam atividades de grande concentração);
- ✓ encher um recipiente de plástico com pequenas colheres, rolhas, bolas, pregadores de roupa e outros objetos pequenos – se atentar ao tamanho dos objetos, evitando que o mesmo seja levado a boca evitando o risco de engasgar-se – deixar a criança brincar de tirar e colocar no recipiente;
- ✓ bater tampas de panelas ou brincar com bate-pino;
- ✓ quando o bebê deixar cair alguma coisa durante a refeição, fazer disso uma brincadeira – a brincadeira repetitiva auxilia a criança a compreender o que se pode fazer com o objeto;
- ✓ colocar um giz **grosso grande** de cera na mão do bebê e deixar que ele produza seus primeiros rabiscos no chão sobre um papel grande;
- ✓ oferecer brinquedos para chocalhar com variações na forma, textura, cores e tamanhos;
- ✓ os bebês já interagem e se aproximam de outros para se comunicar – não impedir essa aproximação, tomar o cuidado devido com as mordidas, cuidar para que não machuque o outro pela falta de coordenação motora de suas ações;
- ✓ cesto com objetos variados – observar que o cesto necessita ser seguro, sem farpas, pode-se substituí-lo por uma caixa de papelão rígida ou de madeira, ou por uma bacia de plástico revestida com tecido. Ao selecionar os objetos, dar preferência aos objetos naturais e de uso doméstico, evitando os brinquedos de plástico, sucatas tecnológicas entre outros;
- ✓ descobrir o que tem dentro de caixas – colocar brinquedos pequenos dentro dela, fazer um buraco onde caiba a mão do bebê e ir alternando os objetos (objetos com o tamanho adequado para a idade, objetos que façam ruídos, de tecidos *etc*)
- ✓ oferecer objetos de diferentes texturas – observar a necessidade da higienização;

- ✓ engatinhar por baixo de mesa, cadeiras ou túnel de caixas;
- ✓ lembrar que brincadeiras das crianças que sentam continuam interessando aquelas que engatinham: encaixar, derrubar, tirar e pôr dentro de caixas ou canecas;
- ✓ utilizar a música em diferentes contextos;
- ✓ brinquedos de empilhar, empurrar, puxar, encaixar e de afeto;
- ✓ bolas de diferentes materiais: para apertar, sentir a textura, cores, que produzem sons *etc*;
- ✓ brincar de explorar: proporcionar ambientes de exploração com materiais pendurados no teto, que produzem sons, exploração musical, brincadeiras de socialização;
- ✓ brincar de imitar: pessoas, situações;
- ✓ explorar o cantinho da leitura;
- ✓ explorar fantoches; contação de histórias;
- ✓ explorar garrafas com glíter e água;
- ✓ explorar o movimento utilizando a música e seus diversos ritmos;
- ✓ proporcionar atividades que desenvolvam a coordenação motora.

Práticas para crianças de 2 a 3 anos

- ✓ caixas para brincadeiras – caixa quadrada grande, com um furo grande dos dois lados, para que a criança possa passar de um lado para outro;
- ✓ colchões ou colchonetes são boas alternativas para brincar de rolar e dar cambalhotas;
- ✓ acesso a áreas externas para proporcionar o livre movimento, criar atividades que ofereçam desafios, como por exemplo, circuitos: subir, descer, “pular” obstáculos *etc*;
- ✓ explorar o cantinho da leitura;
- ✓ cestos com objetos, como: pedaços de tecidos de texturas diversas (seda, veludo, bordados e rendas);
- ✓ fantasias: explorar diferentes usos e situações;
- ✓ criar cantinho da imitação – uso de espelhos;
- ✓ brincar de cozinha: disponibilizar apetrechos de uso doméstico como conchas, colheres, pratos, xícaras e panelinhas pequenas (observar os materiais quanto ao tamanho e segurança);
- ✓ mesas para brincar de miniaturas, massinha, desenhos com diferentes suportes: batatas, beterrabas, cortar papel (rasgadura), brincar de quebra-cabeça ou blocos de construção;
- ✓ parede de azulejos: fazer brincadeiras coletivas e individuais;
- ✓ envolver as crianças na organização/reorganização dos materiais – isso favorece a auto-organização;
- ✓ brincadeiras de faz de conta;
- ✓ dançar, pintar, desenhar, interpretar, recontar uma história, cantar;
- ✓ construção da identidade: selecionar histórias, bonecas, quebra-cabeças com vários tipos físicos;
- ✓ alinhavos em placas de madeiras ou produzidas em papelão;
- ✓ contação de histórias;
- ✓ uso de materiais disponíveis na unidade: blocos, peças de encaixar, fantoches, tintas entre outros;
- ✓ manipulação de brinquedos – observar a higienização.

Referências:

ABRAMOWICZ, Anete; WAJSKOP, Gisela. *Creches: atividades para crianças de zero a seis anos*. São Paulo: Moderna, 1995.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica \ *Brinquedos e brincadeiras de creches: manual de orientação pedagógica* / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2012.